

ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE QUARESMEIRA-RASTEIRA EM DIFERENTES COMPOSIÇÕES DE SUBSTRATOS

Rodrigo Caio Ferreira Martins^{1*}; Bruno Bertolazzo Mazzei¹; Janine Farias Menegaes³

¹ Acadêmico do curso de Eng. Agrônômica, Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) câmpus Botucatu, SP, *rodrigo.f.martins@unesp.br; bruno.bertolazzo-mazzei@unesp.br

² Eng.^a Agr.^a, Dr.^a, Professora do Departamento de Produção Vegetal – Horticultura, FCA da UNESP, janine.menegaes@unesp.br

Resumo

A quaresmeira-rasteira da família Melastomataceae, é uma planta perene, de porte baixo com ramagem densa, a qual vem sendo muito utilizada no paisagismo pelas suas características ornamentais, tanto da folhagem como das flores. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o enraizamento de estacas de quaresmeira-rasteira cultivadas em diferentes composições de substratos. O experimento realizado em delineamento inteiramente casualizado com cinco composições de substratos em proporções volumétricas, S1:100% casca-de-arroz-carbonizada (CAC); S2: 100% substrato comercial Carolina Soil® (CS), S3: 75% CAC + 25% CS; S4: 50% CAC + 50% CS e S5: 25% CAC + 75% CS, com cinco repetições, sendo cada unidade experimental composta por cinco estacas. As estacas herbáceas foram coletadas do jardim clonal do próprio setor, com tamanho médio de 3,0 cm contendo três gemas nodais e preparadas com corte em bisel (nas gemas inferior e superior). O estaqueamento ocorreu em bandeja de 200 alvéolos, com irrigação diária por aspersão. Aos 49 dias após o estaqueamento, verificou-se que as médias de enraizamento foram de 32%, 71%, 60%, 48% e 46% e das notas de estabilidade do torrão de 3,3, 4,4, 4,1, 4,7 e 5,0, para as composições S1, S2, S3, S4 e S5, respectivamente. Com médias gerais, para o comprimento da parte área de 4,5 cm, com 5,1 folhas e 2,6 brotos por planta. Conclui-se que as composições de substratos propiciaram condições adequadas para o enraizamento das estacas e, conseqüentemente, na produção de suas mudas, destacando as composições S2 e S3, sendo essas recomendadas.

Palavras-chave: *Heterocentron elegans* (Shltdl.) Kunze; floricultura; jardinagem.

Agradecimentos: PROPE - UNESP

Organizadores:

